

GEOQUÍMICA DE SEDIMENTO DE CORRENTE DA FOLHA JARDIM DO SERIDÓ, PROVÍNCIA BORBOREMA, NORDESTE DO BRASIL

Paulo Roberto Bastos Leite (1); Carlos Alberto Cavalcanti Lins (2).

(1) CPRM; (2) CPRM.

Resumo: A Folha Jardim do Seridó (SB.24-Z-B-V), escala 1:100.000, está dividida entre o extremo sul da meso-região central do estado do Rio Grande do Norte e o extremo centro-norte do estado da Paraíba. Geotectonicamente está situada na Província Borborema, mais especificamente na Faixa Seridó. Abrange em sua área o embasamento cristalino, representado por ortognaisses de composições diversas, metassedimentos, migmatitos e rochas vulcânicas; supracrustais, representadas por quartzitos da Formação Equador, paragnaisses de composição variada da Formação Jucurutu e biotita-xistos da Formação Seridó; plutons graníticos de dimensões variadas, desde stocks até batólitos; e, localmente, cobertura sedimentar arenosa a siltítica de idade fanerozóica,

Os dados aqui apresentados são resultados do levantamento geoquímico regional realizado pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil na folha. Para o levantamento geoquímico foram coletadas 443 amostras compostas de sedimento de corrente aleatoriamente distribuídas por toda a área. As amostras de sedimento de corrente foram analisadas na fração menor que 80 mesh para 53 elementos (Au; Ag; Al; As; B; Ba; Bi; Ca; Cd; Co; Cr; Cu; Fe; Ga; Hg; K; La; Mg; Mn; Mo; Na; Ni; P; Pb; S; Sb; Sc; Se; Sr; Te; Th; Ti; Tl; U; V; W; Zn; Be; Ce; Cs; Ge; Hf; In; Li; Nb; Rb; Re; Sn; Ta; Y; Zr; Pt; Pd) por ICP-MS e ICP-AES com abertura de água régia. Os resultados foram tratados estatisticamente e o limiar definido por $MG \times DG^2$ (MG=média geométrica, DG=desvio padrão geométrico).

Após o tratamento dos dados obteve-se 132 estações anômalas de diversos elementos. Uma boa parte destas são anomalias pontuais de apenas um ou dois elementos não havendo, a primeira vista, qualquer significado geológico ou econômico. Dentre as associações de anomalias significativas destacam-se anomalias de U e Th associados a elementos terras raras. Estes pontos estendem-se pela região centro-sul da folha. Nessa área predominam rochas do embasamento cristalino. As anomalias devem estar relacionadas com pequenos corpos graníticos encaixados no embasamento gnáissico-migmatítico.

Palavras-chave: mapeamento geoquímico; seridó; prospecção mineral.